

EDITORIAL

Este número da Revista Médica da UFPR nos traz dois estudos originais cujo foco de interesse é a atenção primária em saúde, um voltado para a saúde da mulher e outro para o do homem, que merecem destaque.

O estudo de Guerreiro e cols. investigou a faixa etária média de pacientes com o diagnóstico inicial de lesões malignas ou pré-malignas de colo de útero atendidas no Hospital Erasto Gaertner. O período estudado foi de 2009 a 2011. A média de idade das mulheres com câncer invasivo e com neoplasia intra-epitelial cervical (NIC) foi 49,25 e de 34,47 anos, respectivamente. Chama ainda mais atenção o fato do diagnóstico mais encontrado entre as pacientes com menos de 25 anos ser o de NIC II. Estes achados reforçam a importância do início do rastreio de lesões de colo do útero em mulheres adultas jovens.

Uma preocupação mais recente que vem a cada dia ganhando maior espaço é a atenção primária a saúde do homem. Dentro desse contexto, a campanha Agosto Azul visa estimular e orientar as medidas de prevenção da saúde do homem. O estudo de Cruz e cols. tem o mérito de colocar essa questão em discussão na Revista Médica da UFPR. O estudo traz à luz alguns dos fatores que dificultam a adesão do homem aos cuidados primários da saúde. De modo interessante, além da ainda sempre presente questão cultural, a incompatibilidade entre o horário do trabalho e o do funcionamento da unidade básica foi também apontada como um obstáculo para a procura ao serviço de saúde. Um programa de conscientização sobre a importância das medidas preventivas em saúde com uma abordagem mais específica para o sexo masculino precisa ser elaborada para auxiliar os homens com o apoio da sociedade de modo geral, inclusive o empregador, a superar esses obstáculos.

Boa leitura!



Fellype C. Barreto
Editor-Chefe

